

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



PLANEJAMENTO

ICA 11-10

**PROGRAMA DE TRABALHO ANUAL DO
INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA**

2015

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA**



PLANEJAMENTO

ICA 11-10

**PROGRAMA DE TRABALHO ANUAL DO
INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA**

2015



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL

PORTARIA DCTA Nº 160/DPL, DE 29 DE MAIO DE 2015.

Aprova a edição da Instrução que dispõe sobre o Programa de Trabalho Anual do Instituto Tecnológico de Aeronáutica, referente ao ano de 2015

O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL, no uso das atribuições que lhe confere o inciso IV do art. 10 do Regulamento do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial, aprovado pela Portaria nº 26/GC3, de 15 de janeiro de 2010; e de acordo com o previsto no item 1.3.2.3 do MCA 11-1 "Elaboração de Plano Setorial e Programa de Trabalho Anual", aprovado pela Portaria nº 61/6SC, de 19 de dezembro de 2014, resolve:

Art. 1º Aprovar a edição da ICA 11-10 "Programa de Trabalho Anual do Instituto Tecnológico de Aeronáutica", referente ao ano de 2015, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revoga-se a Portaria DCTA nº 168/DPL, de 21 de maio de 2014, publicada no BCA nº 101, de 30 de maio de 2014.

Ten Brig Ar ALVANI ADÃO DA SILVA
Diretor-Geral do DCTA

SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINERES	7
1.1 <u>FINALIDADE</u>	7
1.2 <u>CONCEITUAÇÃO</u>	7
1.3 <u>COMPETÊNCIA</u>	7
1.4 <u>ÂMBITO</u>	7
2 ORGANIZAÇÃO MILITAR	8
2.1 <u>MISSÃO</u>	8
2.2 <u>COMPETÊNCIAS</u>	8
2.3 <u>ESTRUTURA ORGANIZACIONAL</u>	8
2.4 <u>VISÃO</u>	9
2.5 <u>VALORES</u>	10
3 DIRETRIZES	11
3.1 <u>EMANADAS DOS ÓRGÃOS SUPERIORES</u>	11
3.2 <u>EMANADAS PELO REITOR</u>	14
4 METAS E TAREFAS	18
4.1 <u>METAS/TAREFAS DECORRENTES DE PROJETOS ESTRATÉGICOS</u>	18
4.2 <u>METAS/TAREFAS DECORRENTES DO PLANO SETORIAL</u>	18
4.3 <u>METAS/TAREFAS PRÓPRIAS</u>	19
5 COMPOSIÇÃO ORÇAMENTÁRIA	21
5.1 <u>PREVISÃO DO ORÇAMENTO DA UNIÃO</u>	21
5.2 <u>PREVISÃO DE DIÁRIAS, PASSAGENS E AJUDA DE CUSTO – AÇÃO 2000</u>	22
5.3 <u>PREVISÃO DE RECURSOS EXTERNOS</u>	22
5.4 <u>PREVISÃO DE RECEITAS PRÓPRIAS</u>	23
6 CALENDÁRIO ADMINISTRATIVO E ACADÊMICO	24
7 INSPEÇÕES	33
8 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	34
9 DISPOSIÇÕES FINAIS	35
REFERÊNCIAS	36
Anexo A – Indicadores	37
Anexo B – Plano de Obras	39
Anexo C – Plano de Capacitação	40
Anexo D – Plano Diretor de Tecnologia da Informação	41
Anexo E – Projetos Próprios	43

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

Orientar, de forma integrada e articulada com o Plano Setorial do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (PCA 11-53/2015) e com o Plano Estratégico Militar da Aeronáutica 2008-2023 – PEMAER (PCA 11-47/2010), as ações do Instituto Tecnológico de Aeronáutica, a serem realizadas durante o ano de 2015, no cumprimento de sua missão.

1.2 CONCEITUAÇÃO

Adotam-se os termos e expressões constantes do Glossário das Forças Armadas (MD 35-G-01/2007), do Glossário da Aeronáutica (MCA 10-4/2001) e do Plano Setorial do DCTA (PCA-11-53/2015) para efeito deste Programa de Trabalho Anual.

1.3 COMPETÊNCIA

1.3.1 Compete ao ITA elaborar o seu Programa de Trabalho Anual.

1.3.2 Compete ao DCTA aprovar o Programa de Trabalho Anual do ITA.

1.4 ÂMBITO

Este Programa se aplica a todos os setores do Instituto Tecnológico de Aeronáutica.

2 ORGANIZAÇÃO MILITAR

O ITA é um órgão integrante da Administração Federal Direta, como Instituição Federal de Ensino Superior (IFES), sob a jurisdição do Comando da Aeronáutica (COMAER), e, portanto, do Ministério da Defesa (MD). Relaciona-se com Ministério da Educação (MEC) nos assuntos de natureza geral de educação, pois as disposições legais previstas na legislação educacional e de magistério diretamente dirigidas ao MEC são extensivas ao ITA, no que couber.

2.1 MISSÃO

2.1.1 Ministras o ensino e a educação necessários à formação de profissionais de nível superior, nas especializações de interesse do campo Aeroespacial, em geral, e do Comando da Aeronáutica, em particular;

2.1.2 Manter atividades de graduação, de pós-graduação *stricto sensu*, de pós-graduação *lato sensu* e de extensão;

2.1.3 Promover, através da educação, do ensino e da pesquisa, o progresso das ciências e das tecnologias relacionadas com as atividades aeroespaciais.

2.2 COMPETÊNCIAS

O Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) é uma instituição universitária pública, especializado nas áreas de ciência e tecnologia no Setor Aeroespacial, o ITA oferece cursos de:

- a) graduação em engenharia;
- b) pós-graduação *stricto sensu* em nível de mestrado, mestrado profissional e doutorado;
- c) pós-graduação *lato sensu* de especialização e de extensão.

Criado em 1950, por inspiração do Marechal Casimiro Montenegro Filho e intensa cooperação internacional, o ITA é considerado um centro de referência no ensino de engenharia no Brasil.

O ITA também oferece o Mestrado Profissional, um curso de pós-graduação *stricto sensu* em parceria com empresas, e cursos de pós-graduação *lato sensu* dependendo das demandas das Forças Armadas e do mercado. Boa parte dos estudantes de Mestrado, Mestrado Profissional e Doutorado recebem bolsas de estudo de agências de fomento ou empresas.

2.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O ITA é organizado, atualmente, como uma Universidade, contudo, diferentemente das Universidades Federais, o ITA é subordinado ao Comando da Aeronáutica, por meio do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial e é, portanto, um órgão da Administração Direta. Assim, o ITA é regulamentado não por um Estatuto, mas sim por meio de dois outros documentos: o Regulamento de Organização do Comando da Aeronáutica (ROCA) e o Regimento Interno de Organização do Comando da Aeronáutica (RICA).

O ROCA 21-63, aprovado pela Portaria COMAER nº 650/GC3, de 26 de junho de 2006, e atualizado pela Portaria nº 266/GC3, de 28 de abril de 2010, e Portaria nº 926/GC3, de 22 de dezembro de 2010, estabelece a finalidade, a subordinação, a sede, a estrutura básica, as competências do ITA e do Reitor. O ROCA 21-63/2010 revogou o Regulamento anterior, baixado pela Portaria nº 113/GM3, de 14 de novembro de 1975.

O RICA 21-98, aprovado pela Portaria CTA nº 40/ITA, de 7 de maio de 2007, e atualizados pela Portaria DCTA nº 131/ITA, de 08 de dezembro de 2010, e pela Portaria nº 73/DNO, de 2 de junho de 2011, estabelece as minúcias da estrutura do ITA, disciplinando o funcionamento e as competências de seus órgãos constitutivos e dos chefes desses diversos órgãos.

Em síntese, a estrutura do ITA prevista no ROCA 21-63 e no RICA 21-98 é descrita a seguir:

- a) Reitoria;
- b) Vice-Reitoria;
- c) Congregação;
- d) Pró-Reitorias;
 - Pró-Reitoria de Graduação;
 - Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa;
 - Pró-Reitoria de Extensão e Cooperação;
 - Pró-Reitoria de Administração.
- e) Divisões Acadêmicas.
 - Divisão de Ciências Fundamentais (IEF);
 - Divisão de Engenharia Aeronáutica (IEA);
 - Divisão de Engenharia Mecânica (IEM);
 - Divisão de Engenharia Eletrônica (IEE);
 - Divisão de Engenharia Civil (IEI);
 - Divisão de Ciência da Computação (IEC).

2.4 VISÃO

“Manter nacionalmente e expandir internacionalmente o reconhecimento do ITA como referência de excelência no ensino, pesquisa e extensão, na área científico-tecnológica aeroespacial”.

O ITA é visto pela sociedade brasileira como modelo de Escola de Engenharia de excelência, adotando rigorosos processos de seleção e de avaliação, que valoriza a ética e a disciplina consciente, formando profissionais altamente competentes. O ITA é visto como uma instituição de ensino superior, com características de Universidade especializada, sob jurisdição militar, que prima na graduação e na pesquisa, mas ainda não o suficiente na pós-graduação.

Essa visão de excelência precisa, portanto, ser estendida para a pós-graduação, de modo que o ITA seja visto como um modelo de excelência, no campo Aeroespacial, tanto na graduação como na pós-graduação.

2.5 VALORES

O ITA, como instituição de educação e ensino superior, valoriza e pratica a disciplina consciente, a ética profissional, a postura crítica, a responsabilidade social, a valorização do ser humano e a formação integral do técnico e do cidadão.

✓ Instituição de educação e ensino superior	✓ Foco no aluno
✓ Busca permanente pela excelência	✓ Ensino de qualidade
✓ Ambiente universitário	✓ Laboratório de inovações

3 DIRETRIZES

3.1 EMANADAS DOS ÓRGÃOS SUPERIORES

3.1.1 DIRETRIZES ESPECÍFICAS DO ITA DO PLANSET

As Diretrizes Específicas destinam-se a sinalizar a principal contribuição do ITA para o cumprimento da missão do DCTA, no processo de construção do futuro escolhido, no horizonte temporal considerado.

INTENSIFICAR O ALINHAMENTO, DENTRO E FORA DO BRASIL, ENTRE A FORMAÇÃO EM ENGENHARIA (NA GRADUAÇÃO, NA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* E *LATO SENSU*, E NA EXTENSÃO) E AS DEMANDAS DO COMAER, E DA INDÚSTRIA AEROESPACIAL, PRODUZINDO E DIFUNDINDO CONHECIMENTOS COM VISTAS A INFLUENCIAR TRANSFORMAÇÕES CIENTÍFICO-TECNOLÓGICAS E OPERACIONAIS, DE INTERESSE DA FAB, NOS CAMPOS AEROESPACIAL E DE DEFESA.

3.1.2 DIRETRIZES DO COMANDANTE DA AERONÁUTICA

Considerando a necessidade de alertar a todos os gestores sobre a importância de efetuar um planejamento visando à integração de ações que melhorem a eficiência da aplicação dos recursos orçamentários, o Comandante da Aeronáutica, por meio do Aviso Interno nº 6/ GC3, de 23 de dezembro de 2014, emitiu as seguintes determinações aos Comandantes, Chefes, Diretores e demais Agentes da Administração:

3.1.2.1 REVISAR O PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS DA OM, DE MODO A ESTABELECEER ESTRATÉGIAS QUE POSSIBILITEM RESTRINGIR SUAS DESPESAS AOS MONTANTES PREVISTOS NAS DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS CONSIGNADAS NO PLANO DE AÇÃO DO COMAER.

3.1.2.2 ELABORAR OS PLANOS SETORIAIS (ODSA) E PROGRAMAS DE TRABALHO ANUAL (TODAS AS OM), PREVISTOS NO MCA 11-1, DE MODO A ESTABELECEER METAS COMPATÍVEIS COM AS DOTAÇÕES ESTABELECIDAS NO PLANO DE AÇÃO.

3.1.2.3 ORGANIZAR A GESTÃO DAS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS DA OM, DE MODO A SISTEMATIZAR AS TAREFAS, ROTINAS E PROCEDIMENTOS DOS AGENTES DA ADMINISTRAÇÃO RESPONSÁVEIS POR SUA CONSECUÇÃO.

3.1.2.4 ESTABELECEER E IMPLEMENTAR CONTROLES ADMINISTRATIVOS ADEQUADOS E SUFICIENTES À AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DAS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS DA OM, BEM COMO À IDENTIFICAÇÃO DAS AÇÕES PREVENTIVAS E CORRETIVAS NECESSÁRIAS AO SEU AJUSTE, DE MODO A PROPICIAR O CONTÍNUO APERFEIÇOAMENTO DE SUA EFICIÊNCIA E EFICÁCIA.

3.1.2.5 ATENTAR PARA A OBRIGATORIEDADE DE UTILIZAÇÃO PLENA DO SIASG, QUANDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DAS UNIDADES, DEVENDO, O ORDENADOR DE DESPESAS, JUSTIFICAR, NOS PROCESSOS ADMINISTRATIVOS DE GESTÃO, QUALQUER EMISSÃO DE EMPENHO NO SIAFI, SALVO NOS CASOS DE MODALIDADE “NÃO SE APLICA” OU “SUPRIMENTO DE FUNDOS”.

3.1.2.6 EXAMINAR OS MONTANTES DE RECURSOS DESPENDIDOS EM CONTRATOS DE SERVIÇOS CONTINUADOS (DE MANUTENÇÃO, DE CONSERVAÇÃO E LIMPEZA, SERVIÇOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS, TELECOMUNICAÇÕES, APOIO ADMINISTRATIVO, LOCAÇÃO DE VEÍCULOS, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVEIS, ETC.), AJUSTANDO SEUS DISPÊNDIOS AOS MONTANTES ALOCADOS NO PLANO DE AÇÃO.

3.1.2.7 CASO NECESSÁRIO, REDUZIR, RENEGOCIAR OU, ATÉ MESMO, CANCELAR OS CONTRATOS ADMINISTRATIVOS DE DESPESAS QUE VENHAM A SUPERAR OS LIMITES ESTABELECIDOS NO PLANO DE AÇÃO.

3.1.2.8 UTILIZAR, JUDICIOSAMENTE, OS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS DA OM DESTINADOS À AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PERMANENTES E EQUIPAMENTOS.

3.1.2.9 PLANEJAR, JUDICIOSAMENTE, AS DESPESAS COM DIÁRIAS, PASSAGENS E AJUDAS DE CUSTO, NECESSÁRIAS À REALIZAÇÃO DE MISSÕES FORA DE SEDE, LIMITANDO-AS ÀS DOTAÇÕES CONSIGNADAS NO PLANO DE AÇÃO.

3.1.2.10 PROMOVER AÇÕES EFETIVAS DE CONTENÇÃO DE GASTOS COM SERVIÇOS PÚBLICOS (ÁGUA, ENERGIA ELÉTRICA, GÁS E SERVIÇOS DE TELEFONIA).

3.1.2.11 UTILIZAR, DE FORMA SISTEMÁTICA, OS CONTROLES MENSAIS SOBRE CONSUMOS E DISPÊNDIOS PREVISTOS NA ICA 174-1/2007, APROVADA PELA PORTARIA SEFA Nº 19, DE 9 DE ABRIL DE 2007, COMO INSTRUMENTOS DE CONTROLE INTERNO E DE ACOMPANHAMENTO DE TENDÊNCIAS DE CONSUMO E DE CUSTOS DE SUA UNIDADE.

3.1.2.12 CASO OCORRAM FATOS NOVOS QUE POSSAM GERAR A ELEVAÇÃO DE DESPESAS, ALÉM DAS PREVISTAS NO PLANO DE AÇÃO, ENCAMINHAR AS SOLICITAÇÕES, ÚNICA E EXCLUSIVAMENTE, AO EMAER PARA ANÁLISE E DELIBERAÇÃO, SEGUINDO A CADEIA DE COMANDO RESPECTIVA, EXPLICITANDO, OBRIGATORIAMENTE, AS JUSTIFICATIVAS DO PEDIDO, AS CONSEQUÊNCIAS DO NÃO ATENDIMENTO E A INDICAÇÃO DE RECURSOS A SEREM CANCELADOS COMO FONTE DE COMPENSAÇÃO, SE HOVER.

3.1.3 DIRETRIZES DE GOVERNANÇA DECORRENTES DO TCU

A seguir são descritas as Diretrizes do TCU (Tribunal de Contas da União), em especial, do contido no Referencial Básico de Governança - Aplicável a Órgãos e Entidades da Administração Pública (BRASIL, 2014):

3.1.3.1 Governança no setor público compreende, essencialmente, os mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a atuação da gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade.

3.1.3.2 São princípios da boa governança, de acordo com o Referencial supracitado: a legitimidade, a equidade, a responsabilidade, a eficiência, a probidade, a transparência e a *accountability*, descritas a seguir:

- a) legitimidade: princípio jurídico fundamental do Estado Democrático de Direito e critério informativo do controle externo da administração pública

que amplia a incidência do controle para além da aplicação isolada do critério da legalidade. Não basta verificar se a lei foi cumprida, mas se o interesse público, o bem comum, foi alcançado. Admite o ceticismo profissional de que nem sempre o que é legal é legítimo;

- b) equidade: promover a equidade é garantir as condições para que todos tenham acesso ao exercício de seus direitos civis - liberdade de expressão, de acesso à informação, de associação, de voto, igualdade entre gêneros - políticos e sociais - saúde, educação, moradia e segurança;
- c) responsabilidade: diz respeito ao zelo que os agentes de governança devem ter pela sustentabilidade das organizações, visando à sua longevidade, incorporando considerações de ordem social e ambiental na definição dos negócios e operações;
- d) eficiência: é fazer o que é preciso ser feito com qualidade adequada ao menor custo possível. Não se trata de redução de custo de qualquer maneira, mas de buscar a melhor relação entre qualidade do serviço e qualidade do gasto;
- e) probidade: trata-se do dever dos servidores públicos de demonstrar probidade, zelo, economia e observância às regras e aos procedimentos do órgão ao utilizar, arrecadar, gerenciar e administrar bens e valores públicos. Enfim, refere-se à obrigação que têm os servidores de demonstrar serem dignos de confiança;
- f) transparência: caracteriza-se pela possibilidade de acesso a todas as informações relativas à organização pública, sendo um dos requisitos de controle do Estado pela sociedade civil. A adequada transparência resulta em um clima de confiança, tanto internamente quanto nas relações de órgãos e entidades com terceiros;
- g) *accountability*: as normas de auditoria da *International Organization of Supreme Audit Institutions* (INTOSAI) conceituam *accountability* como a obrigação que têm as pessoas ou entidades às quais se tenham confiado recursos, incluídas as empresas e organizações públicas, de assumirem as responsabilidades de ordem fiscal, gerencial e programática que lhes foram conferidas, e de informarem a quem lhes delegou essas responsabilidades. Espera-se que os agentes de governança prestem contas de sua atuação de forma voluntária, assumindo integralmente as consequências de seus atos e omissões.

3.1.3.3 Ainda, considerando o disposto no Referencial Básico de Governança do TCU, e tendo por objetivo alcançar o nível de excelência em governança, o DCTA e suas OM subordinadas devem seguir as seguintes Diretrizes:

- a) focar o propósito da organização em resultados para cidadãos e usuários dos serviços;
- b) realizar, efetivamente, as funções e os papéis definidos;
- c) tomar decisões embasadas em informações de qualidade;
- d) gerenciar riscos;
- e) desenvolver a capacidade e a eficácia do corpo diretivo das organizações;
- f) prestar contas e envolver efetivamente as partes interessadas;

- g) ter clareza acerca do propósito da organização, bem como dos resultados esperados para cidadãos e usuários dos serviços;
- h) certificar-se de que os usuários recebem um serviço de alta qualidade;
- i) certificar-se de que os contribuintes recebem algo de valor em troca dos aportes financeiros providos;
- j) definir claramente as funções das organizações e as responsabilidades da alta administração e dos gestores, certificando-se de seu cumprimento;
- k) ser claro sobre as relações entre os membros da alta administração e a sociedade;
- l) ser rigoroso e transparente sobre a forma como as decisões são tomadas;
- m) ter, e usar, estruturas de aconselhamento, apoio e informação de boa qualidade;
- n) certificar-se de que um sistema eficaz de gestão de risco esteja em operação;
- o) certificar-se de que os agentes tenham as habilidades, o conhecimento e a experiência necessários para um bom desempenho;
- p) desenvolver a capacidade de pessoas com responsabilidades de governo e avaliar o seu desempenho, como indivíduos e como grupo;
- q) equilibrar, na composição do corpo diretivo, continuidade e renovação;
- r) compreender as relações formais e informais de prestação de contas;
- s) tomar ações ativas e planejadas para dialogar com e prestar contas à sociedade, bem como engajar, efetivamente, organizações parceiras e partes interessadas;
- t) tomar ações ativas e planejadas de responsabilização dos agentes;
- u) garantir que a alta administração se comporte de maneira exemplar, promovendo, sustentando e garantindo a efetividade da governança;
- v) colocar em prática os valores organizacionais.

A fim de se atingir os objetivos estratégicos, o ITA deverá se guiar pelas seguintes diretrizes estratégicas:

3.2 EMANADAS PELO REITOR

3.2.1 ÁREA INSTITUCIONAL

- a) formalizar reconhecimento de *status* de Universidade Tecnológica ou Universidade especializada, no campo de saber Aeroespacial 28 (e ciências e técnicas relacionadas), junto ao MEC, mantendo o vínculo ao COMAER;
- b) sistematizar o acompanhamento de mudanças na legislação que beneficiam as Universidades Públicas e propor ao COMAER e MD a extensão ao ITA daquelas que forem adequadas à missão do Instituto;
- c) desenvolver projetos internos de melhoria administrativa e de modernização da infraestrutura.

3.2.2 ÁREA DE GESTÃO

- a) modernizar a gestão, considerando novos atores (como a CJU-SJC/CGU/AGU e NIT), nova estrutura (Unidade Orçamentária, OM) e novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC);
- b) manter avaliação institucional permanente;
- c) promover atuação diversificada do Corpo Docente (educação, ensino, pesquisa, extensão, administração acadêmica e produção científica e tecnológica), visando a excelência na avaliação externa;
- d) promover a produção científica e tecnológica;
- e) implantar sistema de apuração de custos;
- f) buscar a eficiência, eficácia e efetividade administrativas;
- g) ouvir e prestar contas à comunidade na qual está inserida (atuar com responsabilidade social).

3.2.3 ÁREA DE ENSINO E EDUCAÇÃO (GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO)

- a) motivar a permanência de seus formandos na carreira de engenharia (aumentar a eficácia no aproveitamento dos talentos atraídos para os cursos ministrados no ITA);
- b) implantar campi avançados (físicos, se houver conveniência para o COMAER/MD; ou virtuais, neste último caso, ensino a distância);
- c) manter Modelo Educacional próprio, contemplando:
 - avaliação e acompanhamento personalizados;
 - não-massificação;
 - bolsas;
 - excelência na graduação e na pós-graduação;
 - incubação de empresas/empreendedorismo;
 - inovação e pioneirismo;
 - atividades extracurriculares;
 - responsabilidade social;
 - *campus* estudantil (graduação e pós-graduação) e de docentes/pesquisadores;
 - disciplina consciente;
 - ocupação do “nicho aeroespacial”;

OBSERVAÇÃO: O foco no campo de saber Aeroespacial não limita as áreas de atuação do ITA, devido à elevada multi-interdisciplinaridade do campo, com a vantagem de enfatizar a atuação em alta tecnologia, em áreas de interesse estratégico e prioritário nacionais e de aplicação dual – civil e militar.

- d) buscar permanentemente a atualidade e qualidade de seus programas curriculares, com implantação, se for o caso de novos cursos;

- e) manter Flexibilidade;
- f) implantar áreas adicionais de convivência e de trabalho/estudo nos prédios escolares (Graduação e Pós-Graduação);
- g) implantar sistemas de Monitorias e tutorias, com maior integração de seus pós-graduandos e bolsistas junto à Graduação;
- h) atualizar junto aos professores a metodologia de ensino, considerando as novas Tecnologias de Informação e Comunicação;
- i) promover o aprimoramento didático-pedagógico;
- j) ampliar de forma qualificada a oferta de Cursos de Doutorado, Mestrado Acadêmico e Mestrado Profissional, eventualmente com parceiros nacionais e internacionais;
- k) melhorar as condições de apoio aos alunos de Pós-Graduação, tais como alojamento, alimentação e serviço de saúde;
- l) melhorar a qualificação dos candidatos à pós-graduação no ITA, inclusive estrangeiros (aumentar a relação doutorandos/mestrandos e melhorar a relação candidato/vagas).

3.2.4 ÁREA DE PESQUISA

- a) buscar maior inserção no desenvolvimento científico-tecnológico nacional e internacional;
- b) prospectar necessidades do setor operacional do COMAER, em particular, e do MD, em geral;
- c) manter foco em tecnologias duais civil-militar;
- d) promover maior integração entre a Graduação e Pós-Graduação por meio da pesquisa;
- e) estruturar e consolidar Grupos de Pesquisa bem caracterizados;
- f) oferecer vantagens comparativas (atrativos diferenciais) a potenciais pesquisadores e professores (permanentes e visitantes, incluindo pós-doutorandos) e a alunos de pós-graduação;
- g) melhorar a qualificação dos candidatos (aumentar o volume de pós-doutorandos e pesquisadores visitantes);
- h) estruturar apoio administrativo para gestão de projetos de pesquisa do docente;
- i) implantar um Centro de Inovação e/ou Centro de Estudos Avançados ou equivalente(s).

3.2.5 ÁREA DE EXTENSÃO E COOPERAÇÃO

- a) consolidar uma política de relacionamento entre o ITA e a sociedade, mantendo-se sensível as demandas e incentivando o desenvolvimento social, principalmente por meio da difusão de conhecimentos acadêmicos, científicos e tecnológicos;
- b) manter a oferta de cursos de Pós-Graduação lato sensu e demais cursos de extensão, visando ao aperfeiçoamento da mão de obra especializada no país;

- c) manter as atividades de pesquisa aplicada e desenvolvimento tecnológico, contribuindo para a capacidade de inovação e competitividade do setor produtivo;
- d) promover maior integração com órgãos e empresas públicas e privadas, centros de pesquisas e Universidades nacionais e estrangeiras;
- e) promover maior integração com o Setor Operacional do COMAER, particularmente com os demais Institutos do DCTA, e demais Comandos Militares (Exército e Marinha) do MD;
- f) promover a participação e integração do corpo discente e docente nas atividades de extensão por meio da articulação entre o ensino e a pesquisa;
- g) incentivar, definir políticas e critérios para a participação do corpo discente e técnico-administrativo nas atividades de extensão;
- h) celebrar parcerias que consolidem e conduzam à projeção internacional o ensino e a pesquisa desenvolvidos no ITA;
- i) incentivar a participação na busca competitiva por projetos e pesquisas de excelência e financeiramente apoiados pelas agências de fomento à pesquisa;
- j) estruturar apoio administrativo para a extensão e cooperação;
- k) implantar um Escritório de Projetos ou similar.

3.2.6 RELAÇÃO COM OS EX-ALUNOS (ALUMNI)

- a) promover maior integração com ex-alunos de graduação e de pós-graduação visando, inclusive, ao apoio à sustentabilidade econômica do Instituto, através de doações;
- b) manter atualizados os bancos de dados sobre os ex-alunos.

4 METAS E TAREFAS

As Metas foram estabelecidas considerando a expectativa de orçamento constante do Plano de Ação Provisório para o Exercício 2015, emitido pelo EMAER, baseado no PLOA. Replanejamentos devem ser elaborados após a aprovação da LOA e publicação do Plano de Ação do COMAER, e caso haja alterações em relação ao PLOA, e sempre que necessário, considerando cortes, contingenciamentos, remanejamentos, liberação tardia de recursos, bem como demoras excessivas na tramitação de PAM/S.

4.1 METAS/TAREFAS DECORRENTES DE PROJETOS ESTRATÉGICOS

COD PEMAER	COD PLANSET	DESCRIÇÃO	QTF	VALOR (R\$)	AÇÃO	INÍCIO	TERM
206/COMAER	ITA.01/ DCTA/2015	Desenvolver Sistema IFF Modo 4 nacional e transponder compatível	100%	600.000,00	FINEP	JAN/15	JUN/15

4.2 METAS/TAREFAS DECORRENTES DO PLANO SETORIAL

COD PLANSET	DESCRIÇÃO	QTF	VALOR R\$	AÇÃO	INÍCIO	TERM
GES.01/ DCTA/2015	Atualizar o Mapa de Competências da OM	100%	-	-	JAN/15	JUN/15
GES.02/ DCTA/2015	Remanejar internamente os recursos humanos em função das demandas, identificadas no Mapa de Competência.	100%	-	-	JAN/15	DEZ/15
GES.03/ DCTA/2015	Realizar uma ação de capacitação para cada integrante do quadro efetivo de pessoal da OM	100%	-	-	JAN/15	SET/15
GES.04/ DCTA/2015	Executar as contratações (empenhos) em função dos recursos orçamentários recebidos pela OM	95%	-	TODAS	JAN/15	DEZ/15
GES.05/ DCTA/2015	Executar os recebimentos (liquidações) dos recursos orçamentários recebidos pela OM	75%	-	TODAS	JAN/15	DEZ/15
GES.06/ DCTA/2015	Sanear as não conformidades, constantes do Relatório de Inspeção do DCTA do ano de 2014 da OM.	80%	-	-	JAN/15	JUN/15
GES.07/ DCTA/2015	Atualizar as Normas Padrão de Ação (NPA) da OM	80%	-	-	JAN/15	SET/15
GES.08/ DCTA/2015	Concluir Projetos Executivos das Obras e Serviços de Engenharia previstas para iniciar a execução nos anos de 2016	80%	-	-	JAN/15	SET/15
GES.09/ DCTA/2015	Reorientar a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), ou Comissão Específica, para tratar dos assuntos internos de Segurança do Trabalho, Saúde e Meio	100%	-	-	JAN/15	SET/15

COD PLANSET	DESCRIÇÃO	QTF	VALOR R\$	AÇÃO	INÍCIO	TERM
	Ambiente					
GES.10/ DCTA/2015	Ministrar instrução de Segurança, Saúde e Meio Ambiente para o efetivo da OM	100%	-	-	JAN/15	SET/15
GES.11/ DCTA/2015	Elaborar e Implantar o Plano de gestão de Logística Sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012 na OM	80%	-	-	JAN/15	SET/15
GES.12/ DCTA/2015	Instituir a Subcomissão Permanente de Avaliação de Documentos (SPADAER) na OM	100%	-	-	JAN/15	SET/15
GES.13/ DCTA/2015	Implantar o Arquivo Permanente na OM para recebimento dos documentos da fase PERMANENTE, conforme a ICA 214-3/2011	100%	-	-	JAN/15	SET/15

4.3 METAS/TAREFAS PRÓPRIAS

COD	SCOD	DESCRIÇÃO	QTF	VALOR R\$	AÇÃO	INÍCIO	TERM
1		Realizar o Vestibular do ITA em cidades do país	23	1.300.000,00	-	JUL/15	SET/2016
2		Matricular alunos de Graduação	660	3.671.400,00	20X8	JAN/15	DEZ/2015
3		Formar Engenheiros	120	-	-	JAN/12	DEZ/2015
4		Matricular alunos de Pós-Graduação	800	1.328.600,00	20X8	JAN/15	DEZ/2015
5		Formar Mestres e Doutores	205	-	-	-	-
	1	Formar Mestres	95	-	-	JAN/12	JUN/2015
	2	Formar Mestres Profissionais	70	-	-	JAN/12	JUN/2015
	3	Formar Doutores	40	-	-	JAN/12	JUN/2015
6		Matricular alunos de Especialização	15	180.000,00	20X9	JAN/15	DEZ/2015
7		Formar Especialistas	12	-	-	JAN/12	DEZ/2015
8		Obras do Plano Expansão	12	204.164.021,64	152X	2014	2017
	1	Construir o prédio de Divisão de Ciências Fundamentais	1	49.826.130,49	-	2014	2015
	2	Construir a Ala-7 e extensão da Ala-Zero	1	17.842.500,00	-	2015	2016
	3	Construir o prédio H8 D/E/F; (alojamento para 1.328 alunos de graduação)	1	84.837.769,74	-	2014	2017
	4	Construir o prédio H8 G/H; (alojamento para 720 alunos de pós-graduação)	1	61.414.710,90	-	2014	2017
	5	Construir o prédio para Divisão de Informação e Documentação	1	11.769.269,85	-	2015	2016

COD	SCOD	DESCRIÇÃO	QTF	VALOR R\$	AÇÃO	INÍCIO	TERM
	6	Construir o prédio Auditório do ITA (1.200 lugares)	1	15.029.410,40	-	2015	2016
	7	Ampliar os prédios da Engenharia Eletrônica e Computação	1	17.568.000,00	-	2015	2017
	8	Construir o Laboratório da Engenharia Aeroespacial (AESP)	1	8.784.000,00	-	2015	2016
	9	Construir o Almoxarifado do ITA	1	1.800.000,00	-	2015	2015
	10	Construir a Garagem do ITA	1	280.000,00	-	2015	2015
	11	Adquirir Mobiliário e equipamentos dos alojamentos – alunos	1	19.850.000,00	-	2015	2017
9		Revisar o PDTI – Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação	-	-	-	2015	2015

5 COMPOSIÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A composição orçamentária do ITA é formada por recursos advindos do OGU para o Plano de Ação do COMAER, incluindo-se os Recursos Próprios da Unidade (RPU), pelas transferências de outras OM da Aeronáutica e pelas transferências de Organizações externas ao COMAER, tais como destaques orçamentários do MEC e, também, pela disponibilização advinda dos Fundos Setoriais. Existem também os recursos financeiros indiretos relacionados a convênios financeiros, oriundos das Agências de Fomento (FINEP/CAPES/CNPq), das Fundações de Apoio à Pesquisa (FAPESP) e Entidades Públicas.

A previsão de recursos orçamentários é feita de acordo com a ICA 170-2/2014 e correspondem ao planejado no Plano Plurianual de Atividades (PPA).

5.1 PREVISÃO DO ORÇAMENTO DA UNIÃO

Ação	PO (Plano Orçamentário)	ORGÃO RESPONSÁVEL	PLOA
20X8	PO 0002 Curso de Graduação	COMAER	3.500.000,00
		Emenda Parlamentar	1.800.000,00
	PO 0001 Curso de Pós-Graduação	COMAER	1.500.000,00
	SUBTOTAL		6.800.000,00
20X9	PO 0003 Formação, Aperfeiçoamento e Especialização de Oficiais e Civis	COMAER	ASD
	SUBTOTAL		ASD
20XB	PO 0006 Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico Aeroespacial no Centro Técnico Aeroespacial (A0003330000 P&D)	COMAER	800.000,00
	SUBTOTAL		800.000,00
2000	PO 0002 Manutenção Geral	COMAER	ASD
	SUBTOTAL		ASD
212H	OS	COMAER	14.700.000,00
		MEC	14.700.000,00
	SUBTOTAL		29.400.000,00
152X	Obras da Expansão	MEC	40.000.000,00
	SUBTOTAL		40.000.000,00
PLANO DE OBRAS			2.231.000,00
TOTAL			79.231.000,00

Observação: ASD (A ser Definido)

5.2 PREVISÃO DE DIÁRIAS, PASSAGENS E AJUDA DE CUSTO – AÇÃO 2000

DESPESA	PLANO DE AÇÃO
Ajuda de Custo	35.000,00
Diária Civil	ASD
Diária Militar	ASD
Passagem	ASD
TOTAL	35.000,00

5.3 PREVISÃO DE RECURSOS EXTERNOS**5.3.1 CAPES**

ATIVIDADE	VALOR (R\$)
Auxílio à Pós-Graduação (PROAP)	634.400,00
Bolsas de Mestrado e Doutorado (DS)	4.401.600,00
Pró-Equipamentos	396.000,00
Acordo de Cooperação Capes - ITA	8.338.443,60
TOTAL	13.770.443,60

5.3.2 CNPq

ATIVIDADE	VALOR (R\$)
Bolsas de Mestrado e Doutorado	1.040.400,00
Bolsas de Produtividade de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	630.000,00
TOTAL	1.670.400,00

5.3.3 FAPESP

ATIVIDADE	VALOR (R\$)
Auxílios	3.563.675,09
Bolsas de Mestrado e Doutorado	376.916,49
TOTAL	3.940.591,58

5.3.4 FUNDOS SETORIAIS

CONCEDENTE	TOTAL (R\$)
FINEP – FUNCATE	531.263,51
FINEP – FCMF	17.718.284,13
FINEP – FUNDEP	1.015.511,44
TOTAL	19.265.059,08

5.3.5 FUNDAÇÕES / EMPRESAS

CONCEDENTE	TOTAL (R\$)
FCMF	11.821.529,51
FUNDEP	1.405.876,99
TOTAL	13.227.406,50

5.3.6 RESUMO DOS RECURSOS EXTERNOS (CAPES / FAPESP / FINEP / Fundações)

ORIGEM	MODALIDADE	TOTAL (R\$)
CAPES	Auxílio à Pós Graduação e Bolsas	13.770.443,60
CNPq	Bolsas	1.670.400,00
FAPESP	Auxílio à Pós Graduação e Bolsas	3.940.591,58
FINEP	Fundos Setoriais	19.265.059,08
FUNDAÇÕES	Projetos com Empresas	13.227.406,50
TOTAL		51.873.900,76

5.4 PREVISÃO DE RECEITAS PRÓPRIAS

Fonte	MODALIDADE	TOTAL (R\$)
520	Arrendamentos	120.000,00
	Taxas Escolares + Projetos	900.000,00
TOTAL		1.120.000,00

6 CALENDÁRIO ADMINISTRATIVO E ACADÊMICO

As principais ações administrativas e acadêmicas, a serem conduzidas no ITA durante o ano de 2015, encontram-se listadas a seguir.

Nº	COMPROMISSO	SETOR ENVOLVIDO	DATA	DESTINO FINAL
1	Preencher a Planilha HORUS no SIGEMAER (4º trimestre do ano anterior) com informações referentes aos Projetos Estratégicos	Gerentes de Projetos Estratégicos	JAN	EMAER
2	Recepção aos novos alunos Turma 2016	ID/DIVAL	JAN	-
3	Encaminhar, por intermédio da IA-AF, os dados estatísticos dos alunos do ITA, previsto no anexo 6C do MCA 172-3 - Manual de Execução Orçamentária, Financeira e Patrimonial do COMAER	IA/IA-AF/IG/IP/IEIX	ANUAL JAN	SEFA
4	Encaminhar os dados da OM para confecção do Relatório de Gestão do Exercício corrente	ITA/GAB	JAN (Próximo ano)	DCTA/DDI
5	Encaminhar cópia do Relatório de Gestão do Exercício anterior para arquivo no DCTA	ACI	FEV	DCTA/DCO
6	Início das Aulas	Todos	FEV	-
7	Renovação de matrícula dos alunos veteranos	IG	FEV	-
8	Aula Magna	IDG	FEV	-
9	Enviar as propostas de alterações das TLP	IA/IA-RH	FEV	DCTA/DRH
10	Inserir no SIPLORC o planejamento referente à Proposta Orçamentária (PO) de Receitas e de Despesas	IA/IA-AF	FEV	EMAER
11	Lançamentos das Propostas Orçamentárias no SIPLORC pelos Coordenadores de Ação	IA/IA-AF	FEV	EMAER
12	Lançamentos das Propostas Orçamentárias no SIPLORC pelos Coordenadores de Ação	Coordenadores de Ação	FEV	DCTA/ SIPLORC
13	Enviar as propostas de alterações das TLP	RH-MIL	FEV	DCTA/DRH
14	Encaminhar semestralmente a relação de servidores civis da carreira de C&T para progressão funcional e promoção	ITA/GAB	FEV / AGO	DCTA/DRH
15	Confirmação dos dados, na Proposta de Despesa, inseridos no SIPLORC	IA/IA-AF	MAR	EMAER

Nº	COMPROMISSO	SETOR ENVOLVIDO	DATA	DESTINO FINAL
16	Informar as necessidades anuais de rações operacionais	IA	MAR	GIA-SJ
17	Elaborar a proposta das Missões de Intercâmbio (FPMI) para os dois anos subsequentes	IA/IA-RH/IEX	MAR	DCTA
18	Encaminhar e Elaborar as Fichas Propostas de Atividades Bilaterais (FPAB) para os dois anos subsequentes	ITA/GAB	MAR	DCTA/DRI
19	Remeter as necessidades anuais de rações operacionais do ITA	ITA	MAR	DCTA/DOP
20	Encaminhar o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PDTI) do DCTA	ITA/GAB	MAR	DCTA/DTI
21	Elaborar e publicar Portaria de fixação do número máximo de vagas para o PPGAIO para o ano seguinte.	IP/PPGAIO via DCTA	MAR	EMAER
22	Preencher a Planilha HORUS no SIGEMAER (1º trimestre do ano corrente) com informações referentes aos Projetos Estratégicos	Gerentes de Projetos Estratégicos	ABR	EMAER
23	Encaminhar a proposta para a concessão da “Medalha Mérito Santos Dumont”	ID/IA/IA-RH	ABR	GAB
24	Encaminhar as propostas para a concessão da “Medalha Mérito Santos Dumont”	ITA/GAB	ABR	DCTA/SDA
25	Preencher a Planilha HORUS no SIGEMAER (1º trimestre do ano corrente) com informações referentes aos Projetos Estratégicos	ITA (Gerentes e Coordenadores)	ABR	DCTA/SIGEMAER
26	Consolidar, priorizar e encaminhar as propostas do Plano Plurianual de Obras (PPO) para os cinco anos subsequentes	ITA/GAB	ABR	DCTA/DIP
27	Elaborar a proposta de Portaria do Comandante da Aeronáutica que fixa as vagas para Oficiais da Aeronáutica nos cursos de pós-graduação do ITA para o ano seguinte	ITA	ABR	DCTA/DCA
28	Encaminhar as necessidades de transporte aéreo em aeronaves orgânicas do IPEV para o ano seguinte	ITA/GAB	ABR	DCTA/DOP

Nº	COMPROMISSO	SETOR ENVOLVIDO	DATA	DESTINO FINAL
29	Elaborar a Portaria do DCTA que estabelece as vagas para o Programa de Pós-Graduação em Aplicações Operacionais (PPGAO) para o ano seguinte	ITA	MAR	DCTA/DCA
30	Elaborar a proposta de Portaria que fixa as vagas para oficiais da Aeronáutica nos cursos de Pós-Graduação do ITA para o ano subsequente ao presente exercício	IP	MAIO	DCTA/COMGEP
31	Encaminhar a proposta para a concessão da “Ordem do Mérito Aeronáutico”	ID/IA/IA-RH	MAIO	GAB
32	Propor a Portaria do que fixa as vagas para os cursos de Graduação do ITA para o ano subsequente	ID/IG	MAIO	DCTA
33	Elaborar a Portaria DCTA que fixa as vagas para os cursos de Pós-Graduação para o ano subsequente	IP/ID	MAIO	DCTA
34	Solicitar as missões PMP e PACTA para o mês M	ITA/GAB	MAIO	DCTA/DOP
35	Informar a necessidade de esforço aéreo PMP	IA	MAIO	DCTA/DOP
36	Encaminhar a proposta do Plano Plurianual de Obras (PPO) para os cinco anos subseqüentes.	IA/IA-IP	MAIO	DCTA/DIP
37	Solicitar as missões PMP e PACTA para o mês M	ITA/GAB	MAIO	DCTA/DOP
38	Comemoração do Aniversário do ITA	Todos	MAIO	-
39	Elaborar a proposta de Portaria do Comandante da Aeronáutica que fixa as vagas para os cursos de graduação do ITA para o ano seguinte	ITA/GAB	MAIO	DCTA/DCA
40	Encaminhar as propostas para a concessão da “Ordem do Mérito Aeronáutico”	ITA/GAB	MAIO	DCTA/SDA
41	Encaminhar as necessidades de esforço aéreo de ensaios em voo do ano seguinte que envolvam aeronaves do IPEV	ITA/GAB	MAIO	DCTA/DOP
42	Solicitar ao DCTA o esforço aéreo PMP necessário para o ano seguinte	ITA/GAB	MAIO	DCTA/DOP
43	Elaborar a Portaria DCTA que fixa as vagas para os cursos de pós-graduação do ITA para o ano seguinte	ITA/GAB	MAIO	DCTA/DCA

Nº	COMPROMISSO	SETOR ENVOLVIDO	DATA	DESTINO FINAL
44	Solicitar o esforço aéreo PMP para o DCTA e Organizações do DCTA	ITA/GAB	MAIO	DCTA/DOP
45	Elaborar a proposta de Plano de Movimentação do corrente ano	ITA/GAB	MAIO	DCTA/DRH
46	Encaminhar a proposta de Plano de Movimentação	IA/IA-RH	MAIO	DCTA
47	Elaborar a Portaria DCTA que fixa as vagas para o Curso de Especialização em Análise de Ambiente Eletromagnético (CEAAE), para o ano subsequente, depois de ouvir o COMGAR	IEX	MAIO	DCTA
48	Recesso escolar	-	JUN A JUL	-
49	Formatura Cursos da Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	ID/IP/IA	JUN	-
50	Elaborar a Portaria DCTA que fixa as vagas para o Curso de Extensão em Engenharia de Armamento Aéreo (CEEAA), para o ano subsequente	IEX	JUN	DCTA/DCA
51	Encaminhar a relação dos documentos desclassificados pela SPAD do ITA	ID-INT	JUN / NOV	CPADS
52	Encaminhar, por intermédio da Cadeia de Comando, o Relatório Semestral de Guerra Eletrônica com classificação sigilosa	IEX	JUN	COMGAR
53	Enviar ao inventário de todos os documentos sigilosos controlados (DSC)	ID-INT	JUN	CIAER
54	Elaborar as propostas do Plano de Missões Técnico-Administrativas no Exterior (PLAMTAX) para o próximo ano	ITA/GAB	JUN	DCTA/DCA
55	Elaborar a Portaria DCTA que fixa as vagas para o Curso de Extensão em Engenharia de Armamento Aéreo (CEEAA) para o ano seguinte	ITA/GAB	JUN	DCTA/DCA
56	Enviar inventário de todos os documentos sigilosos controlados (DSC)	ITA/GAB	JUN	DCTA/AI
57	Encaminhar a CPADS de nível hierárquico superior, semestralmente, a relação dos documentos desclassificados pelas SPADS de nível hierárquico inferior, ativadas nas OM	ITA/GAB	JUN / NOV	DCTA/AI

Nº	COMPROMISSO	SETOR ENVOLVIDO	DATA	DESTINO FINAL
58	Preencher a Planilha HORUS no SIGEMAER (2º trimestre do ano corrente) com informações referentes aos Projetos Estratégicos	ITA (Gerentes e Coordenadores)	JUL	DCTA/ SIGEMAER
59	Apresentar a proposta de indicação de oficiais para os cargos de Comando, Direção e Chefia na área do DCTA	ITA/GAB	JUL	DCTA/DRH
60	Elaborar a Portaria DCTA que fixa as vagas para o Curso de Especialização em Análise de Sistemas (CEANSIS) para o ano seguinte	ITA/GAB	JUL	DCTA/DCA
61	Preencher a Planilha HORUS no SIGEMAER (2º trimestre do ano corrente) com informações referentes aos Projetos Estratégicos.	Gerentes de Projetos Estratégicos	JUL	EMAER
62	Apresentar a proposta de indicação de oficiais para cargos de comando, direção e chefia	IA	JUL	GAB
63	Início das Aulas	Todos	JUL	-
64	Encaminhar a proposta do Plano de Missão Técnico-Administrativa no exterior (PLAMTAX) para o próximo exercício	IA/IA-RH	AGO	DCTA/DCA
65	Encaminhar a proposta do Plano de Missão de Ensino (PLAMENS) no Brasil e no exterior, para o ano subsequente ao próximo exercício	IA/IA-RH	AGO	DCTA/DCA
66	Envio das FPOE do DCTA para o ano seguinte ao EMAER e ODS envolvidos, bem como os custos	ITA/GAB	AGO	DCTA/DOP
67	Elaborar as propostas do Plano de Missões de Ensino (PLAMENS) no Brasil e no Exterior para o ano seguinte	ITA/GAB	AGO	DCTA / DCA
68	Elaborar a Portaria DCTA que fixa as vagas para o Curso de Especialização em Análise de Ambiente Eletromagnético (CEAAE) para o ano subsequente, depois de ouvido o COMGAR	ITA/GAB	SET	DCTA/DCA
69	Encaminhar ao DCTA os Termos de Referência de Projetos para financiamento do FNDCT	ITA	SET	DCTA/DRI
70	Início das inscrições para o Concurso de Admissão	IVC	SET/OUT	-

Nº	COMPROMISSO	SETOR ENVOLVIDO	DATA	DESTINO FINAL
71	Encaminhar ao DCTA o planejamento das necessidades do PPGAIO para o ano seguinte	IP/PPGAIO	SET	EMAER
72	Encaminhar a convite para proporem temas para os Trabalhos de Graduação para o próximo ano letivo	IG	SET	Entidades externas
73	Encaminhar o currículo dos cursos de graduação referente ao ano letivo em curso	IG	SET	CREA-SP
74	Encaminhar os Termos de Referência de projetos para financiamento do FNDCT	IEX	SET	DCTA/DRI
75	Organizar o XIV Simpósio de Aplicações Operacionais em Áreas de Defesa - SIGE	ID/IA/IEE e IP-PPGAIO	SET	-
76	Inserir, alterar e confirmar o planejamento referente à Proposta Orçamentária e Plano de Ação	IA/IA-AF	SET a OUT	EMAER
77	Encaminhar Proposta Plano de Capacitação (ano posterior)	ITA/GAB	SET	DCTA/DCA
78	Encaminhar as propostas para a concessão da “Medalha Bartolomeu de Gusmão”	ITA/GAB	OUT	DCTA/SDA
79	Preencher a Planilha HORUS no SIGEMAER (3º trimestre do ano corrente) com informações referentes aos Projetos Estratégicos	ITA (Gerentes e Coordenadores)	OUT	DCTA/SIGEMAER
80	Confeccionar e encaminhar o Programa de Trabalho Anual de Comunicação Social do ano seguinte	ITA	OUT	DCTA/ACS
81	Encaminhar informações para atualização da TCA 37-15 (ano posterior)	ITA/GAB	OUT	DCTA/DCA
82	Encaminhar a Proposta do Programa de Trabalho Anual (PPTA) de cada OM para aprovação do DCTA	ITA/GAB	OUT	DCTA/DPL
83	Encaminhar a proposta para a concessão da “Medalha Bartolomeu de Gusmão”	IA/IA-RH	OUT	GAB
84	Confeccionar e encaminhar o Programa de Trabalho Anual de Comunicação Social	ID	OUT	DCTA/ACS
85	Preencher a Planilha HORUS no SIGEMAER (3º trimestre do ano corrente) com informações referentes aos Projetos Estratégicos.	Gerentes de Projetos Estratégicos	OUT	EMAER

Nº	COMPROMISSO	SETOR ENVOLVIDO	DATA	DESTINO FINAL
86	Encaminhar relação dos candidatos aceitos, para o PPGAO, na análise acadêmica	IP/PPGAO via DCTA	OUT e NOV	EMAER
87	Encaminhar as propostas de metas institucionais para compor o PCA 11-53	ID/IA/IG/ IP/IEX	SET	DCTA/DPL
88	Encaminhar o calendário institucional para compor o PCA 11-53	ACI	SET	DCTA/DPL
89	Inserir, alterar e confirmar o planejamento referente à Proposta Orçamentária e Plano de Ação	Coordenadores de Ação	SET	OM/SDT/SDA
90	XIX Torneio da Semana da Asa	IA/DIVAL	OUT A NOV	-
91	Encaminhar o Relatório Anual de Atividades de Comunicação Social	ID/ID-GAB	NOV	DCTA/ACS
92	Revisar/atualizar o Calendário Administrativo e Escolar e encaminhá-lo para compor o do ano seguinte	ID-ACI	NOV	ITA
93	Confeccionar e encaminhar o Calendário de Eventos Cívicos de caráter local do ano seguinte	ITA	NOV	DCTA/ACS
94	Confeccionar e encaminhar o Relatório Anual de Atividades de Comunicação Social do ano corrente	ITA	NOV	DCTA/ACS
95	Encaminhar a relação de formandos do ITA, CEEAA e CEAAE, e as respectivas opções de classificação	IG/IEX	DEZ	DCTA/DRH
96	Encaminhar a classificação dos alunos militares formados	IG	DEZ	ID
97	Formatura dos Cursos Engenharia do ITA	ID/IA/IG	DEZ	-
98	Enviar o item contendo a relação de formados para publicação em Bol Interno	IG	DEZ	ID
99	Vestibular do ITA	IVR/	DEZ	-
100	Inventário anual do Almoxarifado	IA/IA-AF	DEZ	GIA-SJ
101	Informar o estágio de execução dos contratos, acordos e convênios	IA-AF	MENSAL (até o 10º dia útil do mês)	DCTA/DCO
102	Encaminhar o Programa de Trabalho Anual do ITA para aprovação	ID/IA	Até 15 dias após aprovação PCA	DCTA/DPL
103	Encaminhar a indicação dos militares e servidores para o cumprimento das missões PLAMTAX e EXTRA-PLAMTAX	IA/IA-RH	50 dias antes da missão	DCTA/DCA

Nº	COMPROMISSO	SETOR ENVOLVIDO	DATA	DESTINO FINAL
104	Encaminhar ao DCTA, por intermédio da Reitoria, as cópias dos instrumentos contratuais firmados no país e no exterior, bem como convênios e termos aditivos assinados	IEX	EVENTUAL até 10º dia do mês subsequente à assinatura instrumento	DCTA/DCO
105	Atualização do Plano de Expansão do ITA	ID/IV	PERMANENTE	-
106	Participar da Reunião Geral e Conselho de Direção do DCTA (CONDIR)	ID	Semanalmente	DCTA
107	Encaminhar as necessidades de transporte aéreo em aeronaves orgânicas do Instituto para o ano A	IA	-	IPEV
108	Encaminhar as necessidades de esforço aéreo de ensaios em voo do ano A que envolvam aeronaves	IA	-	IPEV
109	Solicitar o esforço aéreo PMP necessário para o ano A	IA	-	DCTA/DOP
110	Cotejamento mensal da folha de pagamento/ efetivo civil e militar	IA/IA-RH/ACI	MENSAL	-
111	Encaminhar relação com a situação dos bilhetes de passagens aéreas emitidos em favor da OM	IA-RH/GAB	MENSAL (até o 5º dia útil do mês)	DCTA/DCO
112	Encaminhar cópia da situação de execução das obras e serviços de engenharia	IA/IA-IP	BIMESTRAL (até o 15º dia do mês)	DCTA/DIP
113	Encaminhar cópia de relatórios de auditorias internas e externas realizadas na OM	ACI	EVENTUAL	DCTA/DCO
114	Conferência do BMP	Todos	Semestral	GIA-SJ
115	Solicitar ao DCTA as missões PMP e PACTA até 40 dias antes do mês da Missão	ITA	40 dias antes	DCTA/DOP
116	Encaminhar a indicação dos militares e servidores para o cumprimento das missões PLAMTAX e EXTRA-PLAMTAX	ITA/GAB	50 dias antes da data da missão	DCTA/DCA
117	Encaminhar cópia da situação de execução das obras e serviços de engenharia	ITA/GAB	BIMESTRAL (até o dia 15 do mês subsequente ao bimestre)	DCTA/DIP
118	Receber minutas das OM e emitir o Certificado de Usuário Final de Bens Sensíveis	ITA	EVENTUAL	DCTA/DRI

Nº	COMPROMISSO	SETOR ENVOLVIDO	DATA	DESTINO FINAL
119	Encaminhar cópia de Relatórios de Auditorias Internas e Externas realizadas na OM	ITA/GAB	EVENTUAL	DCTA/DCO
120	Encaminhar as minutas dos editais, os pedidos de dispensa ou inexigibilidade de licitações e as minutas dos Contratos e Convênios correspondentes, para análise e aprovação da autoridade superior, enviar eletronicamente o estágio de execução dos Contratos	ITA/GAB	EVENTUAL - 20 dias antes da contratação	DCTA/DCO
121	Encaminhar arquivo digitalizado dos Instrumentos Contratuais firmados no país e no exterior, bem como Convênios e Termos Aditivos assinados	ITA/GAB	EVENTUAL Até o 10º dia do mês subsequente à assinatura do instrumento contratual	DCTA/DCO
122	Informar o estágio de execução dos Contratos (de Receita e de Despesa), Acordos e Convênios	ITA/GAB	MENSAL (até o 10º dia útil de cada mês subsequente ao que se referir)	DCTA/DCO
123	Reunião Geral e Reunião do Conselho de Direção do DCTA (CONDIR)	ITA/GAB	Semanal	—

7 INSPEÇÕES

Conjunto de atividades, realizado por pessoal designado por autoridade competente, que visa aferir o grau de precisão com que uma tarefa ou missão planejada vem sendo cumprida por uma organização ou pessoa.

O calendário das inspeções nas Unidades subordinadas ao DCTA é definido pelo Plano Setorial do DCTA (PCA 11-53/2015) e a inspeção no Instituto Tecnológico de Aeronáutica ficou agendada para o dia 29 de abril de 2015.

8 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Complementando as informações sobre as metas a serem executadas pelo ITA, o **Anexo A - Indicadores** apresenta os Indicadores, o **Anexo B – Plano de Obras** relaciona as Obras e Serviços de Engenharia que foram planejadas e apresentadas ao EMAER, considerando que não houve previsão no Plano Plurianual de Obras – PPO do DCTA, o **Anexo C - Plano de Capacitação** compreende o Plano de Capacitação, que contempla ações estratégicas de aprendizagem, visando o aprimoramento de competências que agreguem valores competitivos à Instituição e valores sociais ao indivíduo, o **Anexo D - Plano Diretor de Tecnologia da Informação** apresenta um extrato do Plano Diretor de Tecnologia da Informação, e o **Anexo E - Projetos Próprios** apresenta a relação de Projetos Próprios do Instituto

9 DISPOSIÇÕES FINAIS

9.1 Esta Instrução substitui a ICA 19-118 “Programa de Trabalho Anual do Instituto Tecnológico de Aeronáutica”, aprovada pela Portaria DCTA nº 102/DNO, de 29 de julho de 2011.

9.2 Este Programa de Trabalho Anual será revisado anualmente, em atendimento à Sistemática de Planejamento Militar da Aeronáutica.

9.3 Os casos não previstos neste Programa de Trabalho Anual serão analisados pelo Reitor do ITA e submetidos ao Diretor-Geral do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Defesa. *Portaria Normativa nº 196/EMD/MD, de 22 de fevereiro de 2007*. Aprova o “Glossário das Forças Armadas”. 4ªed. Brasília, 2007. (MD35-G-01).

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. *Portaria EMAER nº 61/6SC, de 19 de Dezembro de 2014*. Aprova a reedição do Manual que dispõe sobre Elaboração de Plano Setorial e Programa de Trabalho Anual. Brasília, 2014. (MCA 11-1).

_____. *Portaria nº C-15/GC3, de 9 de Setembro de 2010*. Aprova a reedição do Plano Estratégico Militar da Aeronáutica, 2010-2031 - PEMAER. Brasília, 2010. (PCA 11-47).

Anexo A - Indicadores

	METAS	INDICADOR	MÉTRICA	PERIODICIDADE	RESPONSÁVEL PELOS DADOS
1	Realizar o Vestibular do ITA em 23 cidades do país	Número de Cidades que foi realizado o Vestibular	(Nº de cidades que realizamos o Vestibular/ Nº previsto de cidades para realização do Vestibular) x 100	Anual	IVR
2	Matricular 600 alunos de Graduação	Número de Alunos Matriculados	(Nº de alunos matriculados/ Nº previsto de alunos matriculados) x 100	Anual	DIVAL
3	Formar 120 Engenheiros	Número de Engenheiros Formados	(Nº de engenheiros formados / Nº previsto de engenheiros formados) x 100	Anual	IG
4	Matricular 800 alunos de Pós-Graduação	Número de Alunos Matriculados	(Nº de alunos matriculados/ Nº previsto de alunos matriculados) x 100	Semestral	IP
5.1	Formar 95 Mestres	Número de Mestres Formados	(Nº mestres formados/ Nº previsto de mestres formados) x 100	Anual	IP
5.2	Formar 70 Mestres Profissionais	Número de Mestres Prof. Formados	(Nº mestres prof. formados/ Nº previsto de mestres prof. Formados) x 100	Anual	IP
5.3	Formar 40 Doutores	Número de Doutores Formados	(Nº de doutores formados/ Nº previsto de doutores formados) x 100	Anual	IP
6	Matricular 15 alunos de Especialização	Número de Alunos Matriculados	(Nº de alunos matriculados/ Nº previsto de alunos matriculados) x 100	Semestral	IEX
7	Formar 12 Especialistas	Número de Especialistas Formados	(Nº de especialistas formados/ Nº previsto de especialistas formados) x 100	Anual	IEX
8.1	Construir o prédio de Divisão de Ciências Fundamentais	Prédio Construído	(Nº de prédio construído/ Nº previsto de prédio a ser construído) x 100	Anual	GT OBRAS
8.2	Iniciar a construção da Ala-7 e extensão da Ala-Zero	M² Construído	(M² de prédio construído/ M² previsto de construção) x 100	Anual	GT OBRAS
8.3	Iniciar a construção do prédio H8 D/E/F; (alojamento para 1328 alunos de graduação)	M² Construído	(M² de prédio construído/ M² previsto de construção) x 100	Anual	GT OBRAS
8.4	Iniciar a construção do prédio H8 G/H; (alojamento para 720 alunos de pós-graduação)	M² Construído	(M² de prédio construído/ M² previsto de construção) x 100	Anual	GT OBRAS

Continuação do Anexo A - Indicadores

	METAS	INDICADOR	MÉTRICA	PERIODICIDADE	RESPONSÁVEL PELOS DADOS
8.5	Iniciar a construção do prédio para Divisão de Informação e Documentação	M² Construído	(M² de prédio construído/ M² previsto de construção) x 100	Anual	GT OBRAS
8.6	Iniciar a construção do prédio Auditório do ITA (1200 lugares)	M² Construído	(M² de prédio construído/ M² previsto de construção) x 100	Anual	GT OBRAS
8.7	Iniciar a ampliação da Engenharia Eletrônica e Computação	M² Construído	(M² de prédio construído/ M² previsto de construção) x 100	Anual	GT OBRAS
8.8	Iniciar a construção do Laboratório da Engenharia Aeroespacial (AESP)	M² Construído	(M² de prédio construído/ M² previsto de construção) x 100	Anual	GT OBRAS
8.9	Iniciar a construção do Almoxarifado do ITA	M² Construído	(M² de prédio construído/ M² previsto de construção) x 100	Anual	GT OBRAS
8.10	Iniciar a construção da Garagem do ITA	M² Construído	(M² de prédio construído/ M² previsto de construção) x 100	Anual	GT OBRAS
8.11	Adquirir Mobiliário e equipamentos dos alojamentos – alunos	Alojamento Mobiliado	(Número de alojamentos construídos/Número de alojamentos mobiliado) x 100	Anual	GT OBRAS
9	Revisar o PDTI – Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação	Revisão do PDTI	Porcentagem de revisão concluída	Anual	Comitê de TI

Anexo B – Plano de Obras

	OBRA OU SERVIÇO DE ENGENHARIA	AÇÃO	VALOR	JUSTIFICATIVA
01	Reformar 31 apartamentos H8C Alojamento dos Alunos do ITA	20S9	465.000,00	A contratação da reforma imprescindível dos apartamentos que serão liberados pelos alunos formados, para receber os novos alunos de 2015.
02	Contratar a instalação do sistema de proteção de segurança com câmeras e gravação.	20S9	400.000,00	Assegurar proteção pessoal e aos equipamentos do ITA.
03	Implantar o sistema de proteção contra descargas atmosféricas e de aterramento nos prédios do ITA - 2ª fase.	20S9	200.000,00	Assegurar proteção pessoal e a equipamentos eletrônicos sensíveis de elevado custo em repartições administrativas e de ensino.
04	Elaborar projeto para implantar o sistema de proteção contra descargas atmosféricas e de aterramento nos prédios do ITA - 3ª fase.	20S9	10.000,00	A contratação de projeto para a terceira fase de implantação do sistema de proteção contra descarga elétrica faz parte da programação da proteção do pessoal e dos equipamentos eletrônicos do ITA.
05	Reforma dos Auditórios B, C e Hall	20S9	300.000,00	Trata-se de Auditórios utilizados diariamente.
06	Construção da cabine de força localizada entre os prédios da IEFQ / IEFF e Alas 5 e 6.	20S9	420.000,00	A Construção da Cabine de força é necessária devido a cabine existente está em desacordo com as Normas de Segurança vigente, além de estar com uma sobrecarga de energia, pois a expansão da Ala Zero está ligado a cabine existente, condições estas que justifica a construção dessa nova cabine de força.
07	Serviço de Impermeabilização do Telhado da Física-IEF	20S9	75.000,00	O prédio da Física possui uma área de 1.662 m2 e está com vários pontos de infiltração e goteiras quando chove, já houve a interdição parcial do prédio devido as chuvas de 2013 e as atividades interditadas foram transferidas para o prédio da Divisão de Engenharia Aeronáutica. O prédio não possui laje de forro faz com que o acumulo de água nas placas do forro provocam a sua queda causando risco as pessoas e aos equipamentos.
08	Contratar projeto para a reforma das salas da Fundamental	20S9	20.000,00	Com a mudança do Fundamental para o novo prédio, faz com que o atual seja disponibilizado para o Ensino Profissional e para a Divisão de Engenharia Mecânica, por isso o prédio deve ser adequado para as necessidades desta Divisão. Cabendo assim o projeto de adequação.
09	Construção do novo prédio da IA-IP	20S9	300.000,00	O prédio da IA-IP é necessário para a Divisão de Apoio e Manutenção do ITA pois o setor está em transformação com a expansão do Instituto.
10	Instalação elétrica e hidráulica do gerador eólico	20S9	25.000,00	O prédio construído necessita das ligações de água e energia elétrica para dar início as suas atividades.
	TOTAL	20S9	2.215.000,00	

Anexo C – Plano de Capacitação

C1. PLAMENS E EXTRA-PLAMENS

Sector	Nome da missão	Local	Início	Término	Duração (nº de dias)	Nº de vagas	Custo total (US\$)
IEC	Estágio de pós-doutorado no exterior na área de Defesa Cibernética	Suécia	Jan 2014	Jan 2015	365	1	CNPq
IEX-C	Programa Ciência sem Fronteiras	EUA	Jan 2014	Jan 2015	365	1	CAPES CNPq
IEX-C	Programa Ciência sem Fronteiras	EUA	Jul 2014	Jun 2015	365	1	CAPES CNPq
IEX-C	Programa Ciência sem Fronteiras	EUA	Jul 2014	Jun 2015	365	1	CAPES CNPq
IEX-C	Programa Ciência sem Fronteiras	EUA	Jan 2014	Jan 2015	365	1	CAPES CNPq
IEA	Doutorado em engenharia aeronáutica	EUA	Ag0 2014	Jul 2018	1460	1	COMAER 679.621,04
PPGAO	Pós-doutorado em eng. eletrônica com ênfase em microondas e fotônica aplicada em guerra eletrônica	Canadá	Jul 2014	Jul 2015	396	1	COMAER 211.538,26
IEF	Estágio de pós-doutoramento em cálculos computacionais <i>ab initio</i> de materiais semicondutores: “testando o método LDA-1/2 como um excelente ponto de partida para cálculos g_0w_0 ”	Alemanha	Set 2014	Jan 2017	883	1	CAPES FUNDAÇÃO ALEXANDER VON HUMBOLDT
IEI IEX-C	Programa Ciência sem Fronteiras	EUA	Set 2014	Ago 2018	1460	1	CAPES CNPq
IEX-C	Programa Ciência sem Fronteiras	EUA	Ago 2014	Jul 2015	335	1	CAPES CNPq
IEX-C	Programa Ciência sem Fronteiras	Reino Unido	Jun 2014	Jun 2015	373	1	CAPES CNPq
IEX-C	Programa Ciência sem Fronteiras	França	Jul 2014	Jul 2015	366	1	CAPES CNPq
IEX-C	Programa Ciência sem Fronteiras	EUA	Jul 2014	Jul 2015	366	1	CAPES CNPq
IEX-C	Programa Ciência sem Fronteiras	EUA	Ago 2014	Jul 2015	335	1	CAPES CNPq
IEX-C	Programa Ciência sem Fronteiras	EUA	Jul 2014	Jul 2015	366	1	CAPES CNPq
IEX-C	Programa Ciência sem Fronteiras	Canadá	Jul 2014	Jul 2015	366	1	CAPES CNPq
IEX-C	Programa Ciência sem Fronteiras	Reino Unido	Jun 2014	Jun 2015	373	1	CAPES CNPq

Anexo D – Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)

O ITA possui uma Comissão de TI, que é estratégica e deliberativa da Reitoria, responsável pelas atividades de planejamento, gerência, manutenção e controle dos sistemas corporativos e setoriais das áreas acadêmicas e administrativas, visando à implementação dos Serviços de TI, sempre alinhados com os objetivos e necessidades da Instituição.

A Comissão de TI é composta por seis Membros Titulares e seis Membros Suplentes, como membros representantes das Pró-Reitorias e das Divisões Acadêmicas e Administrativas do ITA.

É presidida por um dos membros representantes titulares, que contará com o apoio de um adjunto, que também é um dos membros representantes.

A Comissão de TI é subordinada à Reitoria e todos os Membros Representantes Titulares e Suplentes, bem como o Presidente da Comissão e o seu Adjunto, são designados e nomeados pelo Reitor, em Portaria específica.

A Comissão de TI tem por atribuição:

- a) Estimular o desenvolvimento da área de TI, interna e externamente à Instituição, visando assegurar a sua permanente atualização;
- b) Desenvolver o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) da Instituição;
- c) Acompanhar a implementação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), coordenando a sua atualização periódica;
- d) Viabilizar a disponibilidade de informações institucionais, de caráter gerencial e estratégico, ao processo decisório da Instituição;
- e) Garantir o uso institucional dos dados e sistemas de informação sob os domínios da Instituição;
- f) Promover, para as aplicações administrativas, e estimular, para as acadêmico-científicas, o uso racional e econômico dos recursos de TI, da Instituição;
- g) Garantir a contínua atualização do pessoal de TI e a evolução dos recursos de hardware e de software da Instituição;
- h) Coordenar os processos globais de aquisição, movimentação e alocação de recursos de TI, da Instituição;
- i) Propor e administrar programas especiais na área de TI, da Instituição.
- j) Representar, interna e externamente, os interesses do ITA, quanto aos assuntos da área de TI;
- k) Avaliar e aprovar o uso de Sistemas Corporativos de interesse da Instituição;
- l) Avaliar, aprovar e acompanhar a execução dos planos, programas e demais iniciativas da área de TI, da Instituição;
- m) Levantar, debater e propor soluções voltadas à área de TI, da Instituição;

Continuação do Anexo D – Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)

- n) Buscar e prover os meios administrativos e os recursos financeiros necessários para a execução dos planos, programas e demais iniciativas aprovadas da área de TI, da Instituição; e
- o) Priorizar os projetos e Serviços de TI, a serem atendidos, sempre alinhados com os objetivos e a atividade fim da Instituição.

Apresenta-se a seguir o cronograma de desembolso físico-financeiro para atender às necessidades elencadas, associadas às metas programadas:

Classificação Despesa ND.MA.ED	VALORES PLANEJADOS (AÇÕES)	
	2015	
	Investimento (R\$)	Custeio (R\$)
33.90.14 - Diárias Civil		46.852,00
33.90.15 - Diárias Militar		22.896,00
33.90.33 - Passagens e Locomoção		0,00
33.91.14 - Diárias Civil		0,00
33.91.15 - Diárias Militar		0,00
33.91.33 - Passagens e Locomoção		0,00
44.90.30 / 33.90.30 - Material de Consumo	0,00	297.472,60
44.90.35 / 33.90.35 - Serviços Consultoria	409.667,00	25.000,00
44.90.36 / 33.90.36 - Serv. Terceiros – PF	0,00	0,00
44.90.37 / 33.90.37 - Locação Mão de Obra	0,00	0,00
44.90.39 / 33.90.39 - Serv. Terceiros – PJ	934.500,00	3.550.650,00
44.90.52 - Equipamentos e Material Permanente	8.269.750,00	
44.91.30 / 33.91.30 - Material de Consumo	0,00	0,00
44.91.35 / 33.91.35 - Serviços Consultoria	0,00	0,00
44.91.36 / 33.91.36 - Serv. Terceiros – PF	0,00	0,00
44.91.37 / 33.91.37 - Locação Mão de Obra	0,00	0,00
44.91.39 / 33.91.39 - Serv. Terceiros – PJ	0,00	0,00
44.91.52 - Equipamentos e Material Permanente	0,00	
TOTAL	9.613.917,00	3.942.870,60

Anexo E – Projetos Próprios

Nome do Projeto	Parceiros	Coordenador	Vigência		Financiador
			Início	Fim	
Adaptação às mudanças no clima-PNUD (FCMF)	PNUD	Prof. Wilson Cabral	28/08/2014	28/06/2015	PNUD
Aplicação de Compósitos em Asa Alongada-EMBRAER - MAT. COMPÓSITO (FCMF)	EMBRAER - FINEP	Prof. Donadon	25/09/2014	25/09/2017	EMBRAER
Apoio a expansão das atividades de graduação, pós-graduação, pesquisa e inovação do ITA - FINEP - EXPANITA (FCMF)	FINEP	Prof. Anderson	09/12/2013	08/12/2015	FINEP
Automação da Construção e Montagem de Reservatórios Industriais de Grande Porte - Simulações e Análises-PETROBRAS - Robótica (FCMF)	PETROBRAS	Prof. Gonzaga	07/02/2013	06/02/2016	PETROBRAS
Automação da Montagem Estrutural de Asas-EMBRAER - AME - ASA (FCMF)	EMBRAER - FINEP	Prof. Luis Gonzaga	30/12/2013	30/12/2016	EMBRAER
Automação da Montagem Estrutural de Asas-FINEP - AME ASA (FCMF)	EMBRAER - FINEP	Prof. Luis Gonzaga	30/12/2013	30/12/2016	FINEP
Avaliação das soluções aerodinâmicas, cálculos de confiabilidade e procedimentos de qualificação para o míssil-EZUTE (FCMF)	EZUTE	Prof. Sovieiro	01/10/2013	30/11/2015	EZUTE
Calculo estrutural do virabrequim e Desenvolvimento e validação de engrenagens do câmbio-FIAT - FASE 2 (FCMF)	FIAT	Prof. Borille	01/11/2014	30/06/2015	FIAT

Continuação do Anexo E – Projetos Próprios

Nome do Projeto	Parceiros	Coordenador	Vigência		Financiador
			Início	Fim	
Capacitação Tecnológica e Formação de R. H. para o Setor Aeronáutico - II-FINEP - CAPTAER II (FCMF)	EMBRAER - FINEP	Prof. Sakane	02/06/2009	01/06/2015	FINEP
Configuração avançada para redução de ruído- EMBRAER RUÍDO (FCMF)	EMBRAER - FINEP	Prof. Andre Cavalieri	25/09/2014	25/09/2017	EMBRAER
Criação de um laboratório de asas rotativas e um simulador de voo para helicópteros no ITA-SIKORSKY (FCMF)	SIKORSKY	Prof. Bento Mattos	01/10/2014	31/12/2016	SIKORSKY
Curso de Aperfeiçoamento em Fiscalização de projetos e obras - BB Curso Fiscalização (FCMF)	BANCO DO BRASIL	Profa. Mariângela	21/10/2014	21/07/2015	BB
Desenv. de Sis. de Combustão p/ uso Biocombustíveis em Turbinas a Gás-FINEP - SCBTGA (FCMF)	VORTEX - FINEP	Prof. Pedro Lacava	23/12/2010	23/06/2015	FINEP
Desenvolvimento de metodologia para simulação de transitórios eletromecânicos e termodinâmicos para avaliação integrada de estabilidade em plantas de ciclo combinado (Gás e Vapor)-TKCSA (FCMF)	TKCSA	Prof. Cleverson	12/09/2013	11/09/2016	TKCSA
Desenvolvimento de Tecnologias em Sistemas de Injeção para Propulsores Líquidos-FINEP - CEPROS (FCMF)	FINEP	Prof. Amilcar	27/12/2012	27/12/2016	FINEP
Desenvolvimento tecnológico, qualificação	AKAER	Prof. Anderson Borille	30/12/2013	29/12/2016	AKAER

Continuação do Anexo E – Projetos Próprios

Nome do Projeto	Parceiros	Coordenador	Vigência		Financiador
			Início	Fim	
tecnológica e implantação de unidade fabril-AKAER FINEP (FCMF)					
Desenvolvimento tecnológico, qualificação tecnológica e implantação de unidade fabril-FINEP - AKAER (FCMF)	AKAER - FINEP	Prof. Anderson Borille	10/11/2014	10/11/2018	FINEP
Ensaaios estruturais estáticos de uma aeronave em material compósito-FINEP - NOVAER TXC (FCMF)	NOVAER - FINEP	Prof. Alfredo	25/09/2014	25/03/2017	FINEP
Ensaaios estruturais estáticos de uma aeronave em material compósito-NOVAER TXC - FINEP (FCMF)	NOVAER - FINEP	Prof. Alfredo	25/09/2014	25/03/2017	NOVAER
Estruturas Metálicas Avançadas: Caracterização, Análise e Aplicação-EMBRAER - Estruturas Metálicas (FCMF)	EMBRAER	Prof. Rizzi	25/08/2009	27/02/2016	EMBRAER
Estudo Conceitual de um motor avançado a etanol-FAPESP - PEUGEOT (FCMF)	PEUGEOT - FAPESP	Prof. Pedro Lacava	04/11/2014	04/11/2016	FAPESP
Estudos avançados em física de voo-EMBRAER FISICA DO VOO (FCMF)	EMBRAER - FINEP	Prof. Flavio Silvestre	25/09/2014	25/09/2017	EMBRAER
Mestrado Profissionalizante em Produção (<i>strictu sensu</i>)-SENAI - MPEP -BSA - Turma II (FCMF)	SENAI	Prof. Flávio Mendes	01/07/2013	30/06/2016	SENAI
Mestrado Profissionalizante em Produção (<i>strictu sensu</i>)-SENAI - MPEP	SENAI	Prof. Flávio Mendes	21/10/2014	20/10/2016	SENAI

Continuação do Anexo E – Projetos Próprios

Nome do Projeto	Parceiros	Coordenador	Vigência		Financiador
			Início	Fim	
-BSA - Turma III (FCMF)					
Motor de Fundo Descartável para Perfuração com Revestimento-BG Group (FCMF)	BG Group	Prof. Jesuino Takachi	07/11/2014	06/05/2016	BG Group
PEEC - Programa de Especialização em Engenharia de Computação - Engenharia de Software e Gestão de Projetos-Stefanini - PEEC (FCMF)	Stefanini	Prof. P.Andre/Pelegrino	01/07/2014	30/06/2019	Stefanini
Realização de estudos e análises do setor aeroportuário brasileiro-SAC - UFSC (FCMF)	SAC - UFSC	Prof. Carlos Muller	07/05/2014	07/05/2016	SAC
Sistema para Mapeamento de Competências Tecnológicas-PETROBRÁS - Map. Competências (FCMF)	PETROBRÁS	Prof. Nei Soma	14/05/2013	10/05/2015	PETROBRÁS
Sistemas de monitoramento e rastreamento de embarcações na área do Pré-Sal com posicionamento relativo e absoluto-FINEP - PRE SAL (FCMF)	NAVCON - FINEP	Prof. Elder	02/08/2012	02/08/2015	FINEP
SPOT: Sistema de Proteção Operacional e Tecnológica para Prevenção, Detecção e Controle de Fraudes e de Acessos Indevidos-2 RP NET LTDA - SPOT (FCMF)	2 RP NET	Prof. Cunha	01/04/2012	31/03/2016	2 RP NET
Comunidade/ITA/PE Safety - TAM Linhas Aéreas T1 (FUNDEP)	TAM	Prof. Donizeti de Andrade	01/05/2012	31/12/2016	TAM Comunidade
Implementações de Controle Adaptativo	FINEP EMBRAER	Prof. Elder Moreira	29/06/2012	27/03/2015	EMBRAER

Continuação do Anexo E – Projetos Próprios

Nome do Projeto	Parceiros	Coordenador	Vigência		Financiador
			Início	Fim	
para Sistemas <i>Fly-By-Wire</i> em Aeronaves (FUNDEP)		Hemerly			
Comunidade/ITA/PE <i>Safety</i> - Turma 2 - Rio de Janeiro (FUNDEP)	NÃO HÁ	Prof. Donizeti de Andrade	01/11/2013	31/12/2016	COMUNIDADE
FINEP/ITA/AEROSAR (FUNDEP)	FINEP	Prof David Fernades	02/12/2010	02/08/2015	FINEP
Inscrições/Vice Reitoria ITA/Gestão Vestibular ITA (FUNDEP)	NÃO HÁ	Prof. Fernando Toshinori Sakane	01/08/2015	31/07/2016	COMUNIDADE
Sistema de Propulsão para Defesa (FUNCATE) IAE EXECUTOR	IAE	Dr. Helder Fernando F M Carneiro	27/12/10	27/12/15	FINEP
Projeto do IFF e Transponder compatível com o IFF (FUNCATE)	IAE	Ten Cel Marcílio Alberto de Faria Pires	29/12/08	29/06/15	FINEP